



FACULDADE METROPOLITANA DE CAMAÇARI - FAMEC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARILENE DO NASCIMENTO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE
TRABALHO COM OBJETOS PERFUROCORTE**

Camaçari-BA

2020

MARILENE DO NASCIMENTO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE
TRABALHO COM OBJETOS PERFUROCORTE**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Camaçari, como requisito parcial para obtenção do grau em Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Laíz Coelho Santos

Camaçari-BA

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARILENE DO NASCIMENTO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE
TRABALHO COM OBJETOS PERFUROCORTANTE**

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do grau em Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Camaçari.

Aprovado em...

Banca Examinadora

Orientador: Prof.^a Laíz Coelho Santos

Examinador: Prof.^a Larissa de Oliveira Ulisses

Examinador: Prof. Ana Luiza Barreto

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE
TRABALHO COM OBJETOS PERFUROCORTANTE**

RESUMO

OBJETIVO: Identificar as ações do enfermeiro para a prevenção de acidentes de trabalho com perfurocortantes. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram realizadas buscas no portal de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, por meio dos descritores em Ciências da Saúde, em português: Enfermagem; perfurocortantes; prevenção de acidentes e hospitalar usando o operador *booleano* “AND” entre as palavras. Tendo como resultado, 10 artigos para selecionar informações relevantes sobre a temática. **RESULTADOS:** As pesquisas tem demonstrado atividades laborais com materiais perfurocortantes estão envolvidos direta e continuamente com os cuidados prestados aos pacientes críticos e as ações do enfermeiro para a prevenção de acidentes com perfurocortantes em profissionais de saúde em ambiente hospitalar condiz com as ações do enfermeiro para a prevenção de acidentes com perfurocortantes em profissionais de saúde em ambiente hospitalar condiz com o uso do EPI, adoção das medidas de biossegurança, lavagem das mãos e desinfecção de equipamentos de proteção, quanto ao descarte adequado de materiais perfurocortantes, o incentivo ao uso correto de EPIs, a emissão de notificação dos acidentes de trabalho. **CONCLUSÃO:** Enfatizam a importância de se elaborar programa de prevenção de acidentes capacitações e atualizações constantes que visem qualificar os profissionais da área de enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Perfurocortantes. Prevenção de Acidentes. Hospitalar

OBJECTIVE: To identify the actions of nurses for the prevention of accidents with sharps in health. **METHOD:** This is an integrative literature review, where searches were carried out on the data portal of the Virtual Health Library, using the descriptors in Health Sciences, in Portuguese: Nursing; sharps; accident and hospital prevention using the Boolean operator “AND” between words. As a result, 10 articles to select relevant information on the theme. **RESULTS:** Research has shown work activities with sharps are directly and continuously involved with the care provided to critical patients and the nurse's actions for the prevention of sharps accidents in health professionals in a hospital environment are consistent with the nurses' actions for the prevention of accidents with sharps in healthcare professionals in a hospital environment is consistent with the use of PPE, adoption of biosafety measures, hand washing and disinfection of protective equipment, regarding the proper disposal of sharps, encouraging the correct use of PPE, the issuance of notification of accidents at work. **CONCLUSION:** Emphasize the importance of developing an accident prevention program, training and constant updates aimed at qualifying nursing professionals.

Keywords: Nursing. Sharps. Accidents prevention. Hospital

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana de Camaçari, 10º semestre. E-mail:-----

² Enfermeira, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Camaçari, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Pós-Graduanda em Urgência, emergência e UTI. E-mail: laiz.santos@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é uma atividade essencial para os seres humanos pois, é responsável pela fonte de renda para a sobrevivência e podem significar também a razão da existência da maioria das pessoas. A atividade laborativa exerce satisfação no indivíduo, como também, algum tipo de agravo influenciando na saúde do trabalhador. A enfermagem, como qualquer outra profissão da área da saúde, envolve acidentes de trabalho, sendo que os mesmos podem ser agravados no trabalho desenvolvido em instituições hospitalares. Os acidentes de trabalho nestas instituições estão relacionados aos riscos físicos, químicos, fisiológicos, biológicos, psicológicos, ergonômicos e mecânicos (MARTINS, ANDRADE, MENEZES, 2014; ARAGÃO, et al, 2019).

Durante a realização de suas atividades, o enfermeiro está exposto a diversos riscos presente no ambiente de trabalho, sendo o risco de adquirir infecções sanguínea por lesões perfurocortantes a grande causa da apreensão entre os trabalhadores de saúde, entre elas a AIDS e a contaminação pelo vírus da hepatite B e C, tem sido motivos de grande preocupação, na unidade hospitalar, no âmbito da Urgência e Emergência vários fatores podem contribuir para os acidentes com a equipe de enfermagem (NEGRINHO et al.,2017; ARAGÃO, et al, 2019).

Por conseguinte, as condições de trabalho, muitas vezes insalubres, jornada excessiva de trabalho, sobrecarga de atividades, déficit de profissionais geram um estresse mental e físico no profissional que atua nessa área contribuindo para uma instabilidade emocional, podendo ter consequências para a saúde do trabalhador, dentre eles, os acidentes no setor de trabalho, como a exposição a diversos riscos presente no ambiente de trabalho, na realização de procedimento considerado invasivo, no descarte inadequado dos materiais entre outros, são problemas relacionado a fatores individuais de risco ou proteção nos quais podem ocasionar-lhes adoecimento e/ou acidente no trabalho (NEGRINHO et al.,2017; SILVEIRA, STUMM, KIRCHNER, 2009).

Os acidentes de trabalho pela exposição a material biológico entre os enfermeiros devido às peculiaridades dos procedimentos realizados no ato do cuidado podem colocar o profissional em risco. Dentro dessa perspectiva é importante evidenciar o comprometimento seguro e conscientização dos profissionais para a prevenção, com a utilização de técnicas de higienização e, a necessária aplicação de normas de biossegurança, através de práticas seguras para a utilização de materiais bem como o uso de equipamentos de proteção e manejo adequado dos resíduos. É imprescindível trazer a luz a importância dos profissionais que estão envolvidos direta e continuamente com os

cuidados prestados e que garantam ao paciente um tratamento sem risco de contaminação bem como a se mesmo (SOUZA et al.,2016; NEGRINHO et al.,2017).

Desta forma, o acidente de trabalho é conceituado como evento súbito que ocorre em exercícios laborais e que acarreta danos à saúde direta ou indiretamente, permanente ou temporária. O Ministério da Saúde institui por meio da Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora define as diretrizes, estratégias e os princípios para o desenvolvimento da atenção integral da saúde do trabalhador com ênfase na vigilância, promoção e proteção da saúde, para, promover um suporte ao trabalhador que é acometido por acidente no âmbito de trabalho, além deste, temos o PNSST (Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho) instituído pelo Decreto nº 7.602 de 07 de Novembro de 2011 que tem como objetivo a prevenção de acidentes e danos à saúde e melhoria da qualidade de vida do trabalhador (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012; SILVA et. al 2010).

Nota-se que, em 2018 de acordo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), houve 466.980 acidentes registrados por Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sendo que 353.293 foram acidentes típicos, 105.245 foram acidentes de trajeto e 8.422 como doenças do trabalho, por tanto a utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destina-se à proteção de riscos que podem ameaçar a segurança e saúde, regulamentada nas normas regulamentadoras 6 (NR-6), é um dispositivo de uso individual no qual se destina a proteção do indivíduo em seu local de trabalhado, dando-lhes maior segurabilidade a saúde (STANGANELLI et al.,2015; BRASIL, 2019).

Esta pesquisa justifica-se pelo interesse e preocupação com a prevenção de acidentes a que estão sujeitos os trabalhadores que atuam nos ambientes hospitalares e que no desempenho de suas funções estão expostos a inúmeros riscos durante o desenvolvimento de seu processo de trabalho, que podem resultar em agravos à saúde, situação que é mais comum entre a equipe de enfermagem.

Logo, esta pesquisa tem por intuito responder a seguinte pergunta norteadora: Quais as ações do enfermeiro para a prevenção de acidentes com perfurocortantes em ambiente hospitalar?

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é: Identificar as ações do enfermeiro para a prevenção de acidentes com perfurocortantes em ambiente hospitalar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa de caráter exploratório com abordagem qualitativa amparada na análise ampla da literatura, em que determina o conhecimento

sobre os acidentes de trabalho envolvendo o enfermeiro exposto no ambiente hospitalar, para conhecer os motivos e causas que poderão estar presentes na origem dos acidentes com perfurocortantes, bem como os impactos provocados no profissional, (MENDES, SILVEIRA, GALVAO, 2008).

Os artigos utilizados para este trabalho foram pesquisados na base eletrônica de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), somente originais, foram encontrados artigos referentes ao tema, disponibilizados na íntegra, publicados no idioma português, no período de 2014 a 2019.

Foram excluídos resumos, monografias, dissertações, teses e aqueles que não responderam à questão da pesquisa. usadas as palavras chaves: Enfermagem; perfurocortantes; prevenção de acidentes e hospitalar, com o emprego do operador booleano “AND” entre as expressões. Para a escolha dos artigos foram utilizados como critério de inclusão, artigos que tratem do tema em questão, dentro do período estipulado.

Os estudos foram determinados pelas etapas de seleção da amostra e análise dos dados. Primeiramente, foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos; leitura flutuante dos artigos na íntegra; e, leitura exaustiva dos artigos selecionados para a revisão integrativa. A segunda etapa foi a análise propriamente dita, explorado o conteúdo por meio de revisão crítica dos estudos. Por fim, a terceira etapa, com a descrição e discussão dos resultados obtidos conforme critérios de inclusão e exclusão.

3 RESULTADOS

Selecionado inicialmente, 53 artigos por meio da permutação dos descritores definidos na metodologia, como demonstrados no Quadro 1.

Figura 1 - Pesquisas encontradas por meio da combinação dos descritores sem a utilização dos critérios de inclusão e exclusão. Camaçari (BA), Brasil, 2020.

DESCRITORES	QUANTIDADE
Enfermagem; perfurocortantes; prevenção de acidentes e hospitalar	53 artigos

A partir do filtro dos artigos com até 5 anos de publicação, restaram 45 artigos. Após leitura dos títulos e objetivos de estudos, restaram 39 artigos, foram incluídos por propor a temática do estudo 30 materiais.

Procedeu-se uma leitura minuciosa para selecionar informações relevantes e para o processo de avaliação dos dados, e a seleção das informações que estivessem

associadas diretamente ao tema abordado, tendo como resultado 10 publicações para essa revisão que estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1 – Descrição dos estudos sobre as recomendações existentes na literatura.

Fonte: Autoria própria.

Nº	TÍTULO	AUTORIA	ANO	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
01	Acidente de trabalho com material biológico: fatores associados ao abandono do acompanhamento clínico-laboratorial.	Tatiana Luciano Sardeiro et al	2019	Rev. Esc. Enferm Usp	Estudo de coorte.	Analisar a epidemiologia do abandono do acompanhamento Clínico-laboratorial entre os trabalhadores da área da saúde que sofreram acidente com material biológico.	Os fatores que envolvem a descontinuação do acompanhamento clínico e laboratorial além da idade e ocupação, sugerem o uso de equipamentos de proteção individual, o objeto envolvido no acidente, circunstância e exposição a conduta profilática. Devido a isso é sugerida a implementação de estratégias e acompanhamento que vise reduzir os riscos aos profissionais de saúde.
02	Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência	Edson Pedroza dos Santos Junior	2014	Rev. Bras. Med. Trab.	Estudo retrospectivo	Identificar o perfil dos profissionais envolvidos em acidentes com instrumentos perfurocortantes em hospital referência no interior do Tocantins.	Os estudos inferiram que a quantidade de agravos sugere que estratégias de prevenção de acidentes com material perfurocortante ainda são suficientes, sendo necessários, inserir segurança do trabalho com disciplina na grade curricular das diversas especialidades na área

							da saúde para contribuir na redução dos agravos.
03	Acidentes com perfurocortante entre trabalhadores de saúde	Juliana da Silva Oliveira et al	2015	Rev. Aps	Revisão Bibliográfica	Identificar a produção científica sobre acidentes com perfurocortante relacionados aos trabalhadores de saúde	Os estudos demonstraram a importância da adoção de capacitações contínuas sobre biossegurança e precaução padrão como sendo uma das primeiras ações necessárias para a prevenção e controle dos acidentes com material biológico, além das medidas preconizadas na Norma Regulamentadora nº 32 (NR32).
04	Acidentes de trabalho e suas repercussões na saúde dos profissionais de enfermagem	Laura Cristhiane Mendonça Rezende et al	2015	Revista Baiana De Enfermagem	Estudo transversal	Identificar os principais acidentes laborais que acometem a equipe de enfermagem e as repercussões da sua ocorrência na saúde desses trabalhadores	Os estudos mostraram que os acidentes laborais geram inúmeras consequências à saúde da equipe de enfermagem sendo recomendado redobrar vigilância e adoção de medidas de proteção individuais para prevenção dos acidentes e suas repercussões.
05	Acidentes de trabalho entre profissionais da limpeza hospitalar Em uma capital do nordeste, brasil	Samea Cristina Santos Gomes et al	2019	Ciência & Saúde Coletiva	Estudo transversal	Foi investigar a Prevalência e os fatores associados aos acidentes de Trabalho entre profissionais da limpeza hospitalar	Os estudos mostraram que a ocorrência de acidentes de trabalho está relacionada a faixa etária de 18 a 30 anos, ensino médio incompleto, tempo de serviço de 2 a 5 anos, segregação inadequada dos RSS, ter capacitação somente na admissão, não considerar os riscos dos resíduos. Deste modo o não uso de equipamento de proteção Individual (epi) é um fator de risco a saúde do profissional.

06	Acidentes de trabalho pré e pós-implantação de dispositivos de segurança em materiais perfurocortantes hospitalar	Ana Caroline Fengler, Eniva Miladi Fernandes Stumm, Christiane De Fátima Colet	2016	Rev Enferm Ufpe Online	Trata-se de um estudo transversal	Comparar os acidentes de trabalho com perfurocortantes antes e após a implantação de dispositivos de segurança	Resultados mostram que embora a aquisição destes materiais representa um custo inicial adicional ao serviço de saúde, tem como resultado menos riscos e mais segurança aos pacientes e aos trabalhadores.
07	Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes entre os trabalhadores do serviço de limpeza	Silmara Meneguini1 Renata Morine2 Jairo Aparecido Ayres3	2015	Ver. Enferm Ufsm	Estudo retrospectivo	Analisar o perfil dos acidentes com materiais perfurocortantes ocorridos entre os trabalhadores do serviço de limpeza, de um hospital de ensino do interior de São Paulo.	Os estudos reforçam que a necessidade da implementação de programas eficazes na prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes e a valorização dos fatores individuais e institucionais envolvidos no processo, a fim de assegurar práticas hospitalares mais seguras.
08	Fatores predisponentes e medidas preventivas aos acidentes com materiais perfurocortantes: revisão integrativa	Carla Moema Abissulo Correia et al	2014	Rev Enferm Ufpe Online	Revisão integrativa	: identificar os fatores predisponentes à ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes entre profissionais de enfermagem e mostrar as medidas preventivas para a sua redução	Os estudos mostram que a notificação dos acidentes e a identificação dos fatores predisponentes possibilitarão a elaboração de estratégias de intervenção baseadas na realidade de cada instituição de saúde.
09	O conceito de risco e os seus efeitos simbólicos	Everaldo Jose Da Silvai, Maria	2012	Rev. Bras. Enferm, Brasília	Pesquisa descritiva	Compreender o risco ocupacional como um	Os resultados revelaram que é preciso aprimorar instrumentos como o mapa de riscos e o uso

	nos acidentes Com instrumentos perfurocortantes	Da Gloria Limaii, Maria Helena Palucci Marzialeiii				processo simbólico que estrutura as atividades diárias dos Profissionais da área de saúde que manipulam instrumentos perfurocortantes	de equipamentos de segurança, bem como investir na capacitação das equipes
10	Prevalência e fatores associados aos acidentes de trabalho no serviço hospitalar de limpeza	Ceron MDS, Magnago TSBS, Camponogara S et al	2015	J. Res.: Fundam. Care. Online	Estudo transversal,	Identificar a prevalência e os fatores associados à ocorrência dos acidentes de trabalho com os trabalhadores do serviço hospitalar de limpeza	Os estudos elucidaram que os acidentes com perfurocortantes e as quedas se destacaram, sendo as mãos e os dedos as partes do corpo mais atingidas

Fonte: Autoria própria (Camaçari, 2020).

4 DISCUSSÕES

De acordo com a revisão integrada dos artigos, as ações do enfermeiro para a prevenção de acidentes com perfurocortantes em profissionais de saúde em ambiente hospitalar, condiz com o uso de proteção individual e a à adoção das medidas de biossegurança. Em função dos ambientes hospitalares serem complexos e os trabalhadores atuantes estarem expostos a inúmeros riscos durante o desenvolvimento de seu processo de trabalho a NR 32, instituída por meio da Portaria nº 485 de 2005, dispõe de diretrizes para a proteção a saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde (CORREIA et al,2014; JUNIOR et al, 2015; GOMES et al, 2019; SARDEIRO et al, 2019).

As pesquisas têm demonstrado que os acidentes de trabalho envolvendo o enfermeiro em ambiente hospitalar tem sido objeto de estudo, pois, durante o exercício das atividades laborais com materiais perfurocortantes estão envolvidos direta e continuamente com os cuidados prestados aos pacientes críticos nos quais são realizados

procedimentos invasivos e o manuseio de peças com material contaminado. Alguns profissionais realizam cuidados de limpeza, desinfecção, esterilização de materiais e equipamentos hospitalares, contribuindo para classe de maior risco de AT dentro do ambiente hospitalar (CORREIA et al,2014; FENGLE; STUMM; COLET, 2016; JUNIOR et al, 2015; GOMES et al, 2019).

Deste modo, o uso do EPI é de fundamental importância durante a manipulação de agulhas e para seu descarte adequado, pois a utilização dos equipamentos de segurança é a medida preventiva para redução aos acidentes através da utilização das luvas, coletores de perfurocortantes, agulhas descartáveis, como também para as medidas preventivas por meio da lavagem das mãos e desinfecção de equipamentos de proteção individual, higiene das mãos, manuseio apropriado de resíduos dos serviços de saúde e imunização, descarte de materiais e cuidados com o ambiente torna-se essencial e indispensável para a prevenção adequada desses profissionais (SILVAI; LIMAI; MARZIALEIII; 2012; JUNIOR et al, 2015; GOMES et al, 2019; SARDEIRO et al, 2019; CERON et al, 2015).

De acordo com os estudos de Correia et al (2014) as medidas de ação do enfermeiro para a prevenção de acidentes com perfurocortantes condiz com a não recaptação de agulhas ou retirá-las com as mãos, cuidados na administração de injetáveis e coleta de sangue, principalmente quando relacionados a realização de punção, também na introdução de cateteres vasculares, com o manuseio e manipulação de lâminas, entre outros utensílios. Entretanto, os estudos de Fengle, Stumm e Colet, (2016) apontam que a conscientização da equipe, quanto ao descarte adequado de materiais perfurocortantes, o incentivo ao uso correto de EPIs, descarte dos dispositivos perfurocortantes em locais adequados, treinamento de técnicas invasivas, incentivo a adesão às precauções-padrão e notificação imediata do acidente, pode influenciar diretamente na redução desse tipo de acidente. Estudos similares foram observados em Junior et al (2015), Sardeiro et al, (2019) e Ceron et al (2015).

Outras medidas relacionadas condiz com o descarte de material perfurocortante em local correto, é necessário que o enfermeiro evite práticas inadequadas de descarte como em cesto de lixo comum, em bancada, entre outros locais, sendo a principal circunstância de ocorrência do acidente percutâneo, pois não só expõe os profissionais de enfermagem, como também para as demais equipes que atuam no ambiente hospitalar, como os profissionais do serviço de limpeza e de coleta de resíduos, causando risco e exposição a acidentes e materiais biológicos contaminados (JUNIOR et al, 2015; SARDEIRO et al, 2019; CERON et al, 2015).

Deste modo, o material descartado deve ser desprezado em seus recipientes específicos para guarda e coleta, um os fatores que podem contribuir para uma melhor ação do enfermeiro nesse aspecto condiz com a educação e treinamento contínuo da equipe de enfermagem, para que o descarte de material e manuseio de agulhas e demais, mereçam prudência, visto que os acidentes podem ser evitados pela aquisição de hábito que levem a medidas de prevenção e proteção da atividade laboral (CORREIA et al,2014; JUNIOR et al, 2015; SARDEIRO et al, 2019; CERON et al, 2015).

Para Junior et al (2015), e Sardeiro et al, (2019), a emissão de notificação dos acidentes de trabalho é uma ferramenta importante para elaboração de medidas preventivas para acidentes com materiais perfurocortantes, principalmente para a elaboração de um programa de medidas preventivas, no entanto, as estratégias preventivas adotadas, como treinamento, visitas de inspeção aos locais de trabalho e orientações individuais devem ser de acordo às formas de organização do trabalho oferecido no âmbito hospitalar.

Gomes et al (2019) relataram que educação permanente é uma ferramenta fundamental para obtenção de melhores resultados, sendo que o trabalho de capacitação constante aos trabalhadores também contribui para a diminuição dos acidentes, principalmente quando dado ênfase ao uso dos equipamentos de proteção individual rotineiramente. No que diz respeito aos Serviço de Educação Permanente à equipe de enfermagem, capacitações e atualizações constantes, Fengle, Stumm e Colet (2016), enfatizam a importância de se elaborar programa de prevenção de acidentes com perfurocortantes, baseado no conhecimento e no gerenciamento das suas ocorrências e, principalmente, valorizando o saber de seus profissionais, pois identificando os fatores que predispõem os acidentes com materiais perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem, será possível planejar medidas preventivas para minimizá-los.

Os mesmos achados foram encontrados nos estudos de Rezende et al (2015), quando relacionam o controle de acidentes no ambiente de trabalho, por meio de treinamentos, cursos e palestras que visem qualificar os profissionais da área de enfermagem, deste modo, o processo educativo é o veículo principal de prevenção e de controle de acidentes no ambiente de trabalho (CERON et al, 2015).

Meneguín, Morine e Ayres (2015), relataram que para que ocorra a proteção da saúde dos trabalhadores são necessários que sejam passadas as informações relacionadas à segurança, não somente pela provisão do material adequado, mas as informações quanto ao seu uso, pois, a falta de informação específica sobre os riscos ocupacionais pode ser um dos agravantes que contribui para a ocorrência desses acidentes. Deste modo é necessário enfatizar a importância da adesão às medidas de segurança, o uso correto das

medidas de biossegurança, mas também pela capacitação, conscientização e valorização das adversidades enfrentadas pelos trabalhadores.

Para tal, é necessário a identificação dos possíveis riscos no ambiente de trabalho, a intervenções preventivas, sobre biossegurança, precaução padrão e de conscientização, pois a capacitação contínua durante o processo de trabalho é extremamente pertinente para a redução da ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes, conforme observado nas pesquisas desenvolvidas por Oliveira et al, (2015) e Ceron et al (2015).

As pesquisas sugerem verificar os fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes, como a necessidade de agilidade na execução das tarefas, o cansaço físico e mental associados à precariedade das condições de trabalho. Assim, torna-se necessário avaliar a adesão dos profissionais às medidas de precaução, visando o aperfeiçoamento e adaptações as características do serviço como ação preventiva de acidentes com perfurocortantes em profissionais de saúde em ambiente hospitalar. Não obstante, a enfermeira, como líder de uma equipe de enfermagem, é responsável por orientar, acompanhar, supervisionar e capacitar seus liderados, fazendo com que sua equipe realize o descarte desses resíduos infectantes de forma adequada desde as etapas do processo até seu destino final, minimizando assim o número de agravos relacionados aos RSS, evitando o risco tanto para os profissionais atuantes como para os pacientes que são cuidados e ao meio ambiente (REZENDE et al, 2015; CERON et al, 2015).

Por fim, mas não menos importante, a revisão integrativa permitiu Identificar as que os acidentes com perfurocortantes em profissionais de saúde são mais suscetíveis aqueles que realizam longa jornada de trabalho, escalas de trabalho irregulares, trabalho em turnos, que geram grande sobrecarga e esforço físico, causando cansaço, desânimo, sentimentos de incapacidade, quando aliados a falta de sono ocasionam sonolência no trabalho e resulta em efeitos negativos, como fadiga física e mental, irritabilidade, apatia, alterações de humor entre outros (CORREIA et al,2014; REZENDE et al, 2015; CERON et al, 2015; GOMES et al, 2019; OLIVEIRA et al, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolvimento desta pesquisa, conclui-se que o ser humano apresenta uma variedade de comportamentos em função de diversos aspectos contextuais, o que dificulta as ações em prevenção de acidentes. A avaliação realizada neste trabalho aponta para uma necessidade de revisão na organização e divisão do trabalho na busca de melhorias contínua para a realização das atividades desenvolvida. A adoção de um comportamento seguro depende da atitude e prática profissional.

Portanto, a atuação do enfermeiro é significativa na conquista da confiança do usuário, podendo ser vistos como métodos possíveis para criar prática transformadora que fortaleça o cuidado, firmando a totalidade e qualificando as atividades desenvolvidas em saúde. É necessário criar mecanismos e investir em ações para tornar as condições de trabalho favoráveis à adoção do comportamento seguro.

Desta forma, o enfermeiro tem papel fundamental nas ações de prevenção de acidentes. É preciso somar esforços e estudar meios para redução da ocorrência de erros e, conseqüentemente, acidentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTERIO DA ECONOMIA TRABALHO, **Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho**. Secretaria do Trabalho reforça iniciativas voltadas à construção de uma cultura de prevenção de acidentes em todo o país. Brasília, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Brasília (acesso em 28 out 2019). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html

CORREIA, Carla Moema Abissulo et al. Fatores predisponentes e medidas preventivas aos acidentes com materiais perfurocortantes: revisão integrativa. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. 726-734, 2014.

FENGLER, Ana Caroline; STUMM, Eniva Miladi Fernandes; COLET, Christiane de Fátima. Acidentes de trabalho pré e pós-implementação de dispositivos de segurança em materiais perfurocortantes hospitalar. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 10, n. 4, p. 3567-3575, 2016.

JUNIOR, Edson Pedroza DOS SANTOS et al. Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência. **MEDICINA DO TRABALHO**, p. 69, 2015.

MARTINS, Júlia Trevisan et al. Equipe de enfermagem de emergência: riscos ocupacionais e medidas de autoproteção [Emergency nursing team: occupational risks and self protection]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 3, p. 334-340, 2014.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - Enferm.** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008

MENEGUIN, Silmara; AYRES, Jairo Aparecido; MORINE, Renata Kimie. Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes entre os trabalhadores do serviço de limpeza. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 1, p. 151-159, 2015.

NEGRINHO, N. B. S. et al. Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n. 1, p. 133-8, 2017.

OLIVEIRA, Juliana DA SILVA et al. Acidentes com perfurocortante entre trabalhadores de saúde. **Revista de APS**, v. 18, n. 1, 2015.

SARDEIRO, Tatiana Luciano et al. Acidente de trabalho com material biológico: fatores associados ao abandono do acompanhamento clínico-laboratorial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

REZENDE, Laura Cristhiane Mendonça et al. Acidentes de trabalho e suas repercussões na saúde dos profissionais de enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 307-317, 2015.

SILVEIRA, Miriane Melo; STUMM, Eniva Miladi Fernandes; KIRCHNER, Rosane Maria. Estressores e coping: enfermeiros de uma unidade de emergência hospitalar. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 11, n. 4, 2009.

SILVA, T. R. et al. Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 31, n. 4, p. 615-622, 2010

SILVA, Everaldo José da; LIMA, Maria da Glória; MARZIALE, Maria Helena Palucci. O conceito de risco e os seus efeitos simbólicos nos acidentes com instrumentos perfurocortantes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 5, p. 809-814, 2012

STANGANELLI, N. C. et al. A utilização de equipamentos de proteção individual entre trabalhadores de enfermagem de um hospital público. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 20, n. 2, p. 345-51, 2015

SPER, Nathalia Pey Tournillon; MAURO, Maria Yvone Chaves; GOMES, Isabel Cristina De Moraes. Dispositivos de segurança em instrumentos perfurocortantes versus acidentes com exposição a material biologia. **Enfermagem Uerj**, v. 23, n. 6, p. 845-852, 2015.

SOUSA, Á. F. L. et al. Representações sociais da Enfermagem sobre biossegurança: saúde ocupacional e o cuidar prevencionista. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 69, n. 5, p. 864-871, Oct. 2016.